

AVALIAÇÃO E ENSINO DA REMADA NO SKATE STREET NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Vinicius Souza Perina (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Giuliano Gomes de Assis Pimentel (Orientador), e-mail: ggapimentel@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde/Maringá, PR.

Ciências da Saúde/Educação Física

Palavras-chave: Escola, Lazer, Práticas Corporais de Aventura.

RESUMO

Avaliamos a efetividade de um modelo de aulas e avaliação para o deslocamento no skate em aulas de Educação Física escolar. Para tanto, foram avaliados 73 alunos do sexto e sétimo ano do ensino fundamental, com idade entre dez e treze anos, de uma escola em Maringá-Paraná. Houve grupo intervenção com 12 aulas baseadas na primeira avaliação, e outro (grupo controle) que teve apenas uma aula com tema. O grupo com aulas, obteve proficiência motora nas técnicas de remada, equilíbrio e direção. Portanto, o modelo de ensino poderá ser utilizado por professores no processo de ensino-aprendizagem da modalidade skate e avaliação do progresso dos alunos. Para estudos futuros, sugerimos que o modelo de avaliação avalie também a frenagem.

INTRODUÇÃO

Para que o skate se movimente, o aluno necessita impulsioná-lo. Essa aceleração inicial, chamamos de remada. Depois que o aluno aprender a subir e descer do skate e já ter realizado os movimentos corporais com os membros inferiores do corpo, como uma flexão, extensão e uma super extensão, os próximos passos são ensiná-lo a impulsionar o skate e se equilibrar somente com um pé em cima do skate. O pé de impulso, que é a base que fica na parte de trás do skate, deve tocar o solo com a força necessária para deslocamento para frente, nada mais do que isso. O posicionamento do pé da frente é importante, pois ele é que vai servir de apoio para o equilíbrio e para o deslocamento do skate. Esse pé deve estar na parte da frente bem no meio do "shape" (tabua) no sentido vertical, depois de deslocado o pé da frente ficar na posição horizontal, dessa forma com o posicionamento igual dos dois pés o aluno pode manter o controle do skate. Para realizar os movimentos de direcionamento do skate é necessário ao aluno manter-se equilibrado em cima do skate, flexionando o joelho juntamente com o quadril.

Quanto mais a posição dos pés estiver correta em cima do skate, melhor será para se inclinar e controlar a intensidade das curvas, nos dois sentidos. (LIMA, 2015, p. 81).

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa consiste em avaliar a remada, por meio de uma ficha de avaliação desenvolvida por Breves; Deprá; Pimentel (2022) a fim de estabelecer associação entre aulas de skate na educação física escolar e proficiência técnica do deslocamento pela remada. A ficha é composta de 9 categorias, organizadas em três etapas: preparação, impulsão e deslize. O gesto motor de remada é cíclico, conforme descrito por Lima (2015), sendo ele coincidente à fase de impulsão. Variáveis etárias e de gênero são consideradas na proposta original e os dados foram tabulados em planilha Excel. A única alteração em relação ao modelo abaixo, foi introduzir a variável em relação à lateralidade (se a remada é feita com o membro inferior esquerdo ou direito).

Aplicamos o método de ensino da remada de skate street na educação física escolar. Com o objetivo de cumprir a Base Nacional Comum Curricular, os participantes puderam vivenciar a eficácia do modelo de avaliação do deslocamento no skate e a aplicação deste em aulas de Educação Física no Ensino Fundamental. Um equívoco que havia sido detectado foi o “espelhamento” na lateralidade, quando o aluno usava a esquerda ou direita para remar resultados que serviram para qualificação do estudo, estudamos o caso e a possibilidade de não haver erros. Foram avaliados 73 alunos do sexto e sétimo ano do Ensino Fundamental e Médio, com idade entre dez e treze anos no Colégio de Aplicação Pedagógica, UEM – Paraná. Para a realização da aplicação do método no ensino do processo de ensino e aprendizagem na remada de skate foi elaborado uma intervenção com o Grupo Experimental e Grupo Controle. O Grupo Experimental teve 12 semanas de aulas no período de 09 de março a 25 de maio e foram avaliados então 32 alunos do sexto ano C e alunos do sétimo ano B. Já no Grupo Controle foram analisados 41 alunos do sexto ano A e B no dia 31 de julho com o tema/desafio: Como podemos vivenciar a modalidade de skate com segurança nas escolas aproveitando para coletar os dados da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na comparação entre as avaliações Pré x Pós em relação ao Sexo (Masculino/Feminino) dos participantes, foram analisados 12 meninos e 20 meninas no Grupo Experimental, com a falta de 4 alunos no dia da coleta do pós- teste. Já no Grupo Controle foram analisados, 30 meninas e 11 meninos. Os resultados da comparação dos grupos estão apresentados em relação aos momentos pré e pós intervenção: Pré=5,5 x Pós= 6,8 (Grupo Experimental), Grupo Controle=6,1 Grupos de Intervenção, foi observada melhora do Pré para o Pós teste.

CONCLUSÕES

Conforme esperado, o ensino sistematizado de Skate, no modelo pedagógico testado, ampliou o domínio dos fundamentos e o aprendizado da modalidade em seus fundamentos nível I. Também corroboramos que a ficha permitiu a identificação da técnica do movimento da remada, equilíbrio e direção. Por outro lado, os fundamentos básicos do skate incluem a remada. Assim, para análise do FRED (frear, remada, equilíbrio e direção), umas das sugestões para novos estudos é o desdobramento desse fundamento em termos cinesiológicos. Concluímos que estudo permitiu a identificação da técnica do movimento da remada no skate. Portanto, poderá ser utilizado por professores da educação física no processo de ensino-aprendizagem da modalidade skate.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq e à Fundação Araucária pela concessão da bolsa. Ao Colégio de Aplicação Pedagógica, ao Laboratório de Biomecânica e Comportamento Motor, ao Projeto de Extensão Escola de Aventuras, e ao Grupo de Estudos do Lazer pelo apoio ao estudo.

REFERÊNCIAS

BREVES, Juliana Dias; DEPRÁ, Pedro Paulo; DE ASSIS PIMENTEL, Giuliano Gomes. Análise cinesiológica da remada no skate e suas aplicações na Educação Física escolar. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, v. 27, n. 293, p. 60-74, 2022.

LIMA, Raimundo Ney Maciel de, **Skate é arte e brincadeira faz parte**. Manaus: Ed. Do Autor, 2015.

PIMENTEL, Giuliano Gomes de Assis; RETAMAL, Franklin Castillo; FERNANDES, Alessandra Vieira; NODA, Luana Mari; SILVA, Liége Matheus da; SANTOS, Silvana dos. Atividades alternativas na educação física escolar. **Revista Educação Física UNIFAFIBE**. Bebedouro, v. 5, p.176-196. set. 2017.

FLINCHUM, Betty M. **Desenvolvimento motor da criança**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1981.

32º Encontro Anual de Iniciação Científica
12º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior



23 e 24 de Novembro de 2023

DARIDO, S. C. **Educação física na escola: questões e reflexões.** Araras: Topázio, 1999.